

muito diferentes do mercado. Isso também será apresentado em breve, mas no momento oportuno. A Procuradoria sequer pediu uma informação. Mas eles podem, são os protegidos, os puros - ou santificados, como diz a planilha.

Temos que debater, aqui, a situação financeira de São Paulo. Fazer esse debate para valer, com probidade e conhecimento. O deputado Barros Munhoz, para tentar justificar algo, culpa a Dilma. Mas ela já saiu, foi "impeachmada". Houve um golpe contra ela, não sei se V. Exa. sabe. Se não sabe, estou lhe informando. Faz mais ou menos um ano e meio. Mas V. Exa. tenta justificar a maldade do governo estadual através da Dilma.

Esse é o debate grande que temos de fazer nesta Casa. É lamentável isso, não, deputado Barros Munhoz? E o deputado Carlão Pignatari vem aqui defender o indefensável. Mas voltaremos na terça-feira que vem - ou amanhã, se os deputados quiserem fazer o debate. Na terça, está todo mundo alvorçado, com vontade de fazer os debates nesta Casa, e com certeza os continuaremos, porque há muita coisa que precisa ser esclarecida neste estado de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - MILTON VIEIRA - PRB - Para discutir a favor, tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia, pelo tempo regimental.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, havendo acordo de lideranças no sentido de dar por discutidas duas horas e 30 minutos desse projeto, solicito o levantamento da presente sessão e a não realização da segunda sessão extraordinária.

O SR. PRESIDENTE - MILTON VIEIRA - PRB - Esta Presidência desconvoca a Sessão Extraordinária que estava convocada para 10 minutos após o término da presente sessão.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 21 horas e 40 minutos.

* * *

7 DE DEZEMBRO DE 2017 183ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: CORONEL TELHADA, ORLANDO BOLÇONE e CAUÊ MACRIS
Secretária: LECI BRANDÃO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca os Srs. Deputados para as seguintes sessões solenes para 2018: a ser realizada em 2/2, às 19 horas, para "Comemorar os 150 anos de constituição da Companhia Paulista de Estradas de Ferro", por solicitação do deputado João Caraméz; para 19/2, às 20 horas, para "Prestar homenagem às Associações da Polícia Militar do Estado de São Paulo", a pedido do deputado Coronel Camilo; para 23/2, às 10 horas, para "Conceder o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Maestro João Carlos Martins", por solicitação do deputado André Soares; e para 26/2, às 19 horas, com a finalidade de "Comemorar os 30 anos do Alfa Romeu Clube do Brasil", por solicitação do deputado Itamar Borges.

2 - LECI BRANDÃO

Saúda visitantes que ocupam as galerias. Tece comentários sobre o caso do advogado Alessandro Prata, que teria sido vítima de racismo e agressão durante a realização de compras em um supermercado na região central de São Paulo. Fala sobre projeto de lei, de sua autoria, que trata da violência obstétrica, principalmente contra mulheres negras. Convida para a audiência pública que acontecerá hoje, neste Parlamento, para debater a intolerância religiosa.

3 - VITOR SAPIENZA

Discursa sobre a precariedade do ensino público. Faz menção a recente avaliação do setor em nível nacional, em que São Paulo obtivera a maior média entre os estados brasileiros, de 5,3, considerada como baixa pelo parlamentar. Faz reflexão crítica sobre o assunto.

4 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Anuncia a visita do Grupo de Promotoras Legais do ABCD - SP, cuja responsável é a Sra. Márcia Helena Garcia, a convite do deputado Luiz Turco; e de estudantes da Câmara Mirim e Parlamento Jovem da Câmara Municipal de Mococa, acompanhados dos vereadores José Roberto Bob e Eduardo Barison, a convite da deputada Rita Passos.

5 - ORLANDO BOLÇONE

Saúda os visitantes. Apresenta resumo de sua atuação parlamentar em alguns setores, dentre eles, o de Ciência e Tecnologia.

6 - ORLANDO BOLÇONE

Assume a Presidência.

7 - CORONEL TELHADA

Comenta evento, nesta manhã, para prestigiar servidores da Guarda Civil Metropolitana. Lembra sessão solene, nesta Casa, em homenagem ao Dia do Marinheiro. Fala de reunião na Fiesp, ocasião em que fora apresentado o anuário 2017 tratando do assunto "Mercados Ilícitos Transnacionais em São Paulo", que mostra o prejuízo que o crime organizado traz para a sociedade. Informa e lamenta o assassinato de uma policial civil na região de Iguape. Enfatiza as dificuldades enfrentadas pela Polícia do litoral paulista no combate ao crime. Menciona projeto de lei, de sua autoria, que visa minimizar o assédio a mulheres nos transportes coletivos.

8 - CARLOS GIANNAZI

Fala sobre a audiência pública ocorrida na semana passada com alunos, professores e funcionários da Uniesp. Destaca que a entidade é alvo de diversas denúncias. Mostra imagem de anúncio realizado pela instituição, avaliado como propaganda enganosa. Crítica a omissão de órgãos públicos de fiscalização em relação aos possíveis atos criminosos praticados pela Uniesp. Acrescenta que existem denúncias também contra a unidade de Diadema.

9 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência. Dá conhecimento e parabeniza o desembargador Manoel Pereira Calças, novo presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo.

10 - LUIZ TURCO

Discorre sobre a falta de investimentos na Educação. Destaca a desvalorização salarial de professores, a superlotação de salas, dentre outros problemas. Apresenta sugestões para reduzir o caos no setor. Tece críticas à gestão tucana na área. Faz reflexão sobre a importância do trabalho das promotoras legais.

11 - ORLANDO BOLÇONE

Para comunicação, reitera cumprimentos ao desembargador Manoel Pereira Calças, eleito para presidir o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Lembra que o desembargador iniciara sua carreira na magistratura no município de São José do Rio Preto. Tece elogios à autoridade, a quem deseja êxito na condução do TJ.

12 - CARLOS GIANNAZI

Comenta resistência da Apeoesp de Santo Amaro contra a privatização de escolas. Discorre sobre denúncias nesse sentido. Cita as responsabilidades do estado, segundo a Lei de Diretrizes e Bases. Tece críticas à gestão de organizações sociais na área da Saúde.

13 - CARLOS GIANNAZI

Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

14 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h28min.

15 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h39min. Convoca duas sessões extraordinárias a serem realizadas hoje, a primeira às 19 horas, e a segunda 10 minutos após o término da primeira.

16 - ENIO TATTO

Para comunicação, indaga à Presidência se o tema da proposta a ser votada é o orçamento impositivo.

17 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Responde afirmativamente.

ORDEM DO DIA

18 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Enio Tatto, de inversão da Ordem do Dia. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os PLs 1128, 1252, 1444, e 1642, de 2015; 20, 50, 68, 88, 105, 165, 179, 242, 273, 284, 285, 388, 396, 427, 607, 832, e 900, de 2016; 10, 14, 124, e 125, de 2017, sendo rejeitados os vetos. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de preferência para apreciação do PL 556/16. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 556/16, restando prejudicado o PL 370/11. Encerra a discussão e coloca em votação o PL 411/13.

19 - WELLINGTON MOURA

Solicita a suspensão da sessão por um minuto, por acordo de lideranças.

20 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h52min, reabrindo-a às 16h53min. Coloca em votação e declara aprovado o PL 411/13. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 573/13, salvo emendas.

21 - WELLINGTON MOURA

Solicita a suspensão da sessão por cinco minutos, por acordo de lideranças.

22 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h53min, reabrindo-a às 17h03min. Coloca em votação e declara aprovada emenda ao PL 573/13. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 361/15, salvo emenda.

23 - WELLINGTON MOURA

Declara voto contrário ao PL 361/15.

24 - CORONEL CAMILO

Declara voto contrário ao PL 361/15, em nome da deputada Marta Costa.

25 - GILMACI SANTOS

Declara voto contrário ao PL 361/15.

26 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovada emenda ao PL 361/15.

27 - LECI BRANDÃO

Para comunicação, afirma que compreende posições contrárias ao projeto, mas o valoriza. Ressalta a laicidade do Estado. Tece considerações sobre o respeito à diversidade religiosa.

28 - TEONILIO BARBA

Para comunicação, manifesta-se a favor do citado projeto. Lembra ocorrência de intolerância religiosa no Rio de Janeiro. Crítica o preconceito a envolver religiões. Defende a pluralidade religiosa.

29 - WELLINGTON MOURA

Para comunicação, parabeniza a deputada Leci Brandão. Justifica posição contrária ao projeto.

30 - ENIO TATTO

Para comunicação, enaltece a perseverança da deputada Leci Brandão, em torno da aprovação da matéria. Registra a visita de Cido Célio, ex-deputado estadual.

31 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Endossa a fala do deputado Enio Tatto.

32 - MARCOS MARTINS

Para comunicação, valoriza o ecumenismo e o respeito entre as religiões. Crítica Donald Trump, presidente dos Estados Unidos da América, por declaração sobre Israel.

33 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os PLs 661, e 1039/15, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada emenda ao PL 1039/15. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 1447/15.

34 - WELLINGTON MOURA

Para comunicação, agradece a seus pares pela aprovação do projeto, o qual comenta.

35 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 1539/15. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado substitutivo ao PL 479/16, restando prejudicado o projeto. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os PLs 492, 703, e 879/17.

36 - WELLINGTON MOURA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

37 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 08/12, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido a Sra. Deputada Leci Brandão para, como 1ª Secretária "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA - LECI BRANDÃO - PCDoB - Proceda à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado João Caraméz, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r" do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 2 de fevereiro de 2018, às 19 horas, com a finalidade de comemorar os 150 anos de constituição da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Coronel Camilo, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r" do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 2018, às 20 horas, com a finalidade de prestar homenagem às Associações da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado André Soares, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r" do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 23 de fevereiro de 2018, às 10 horas, com a finalidade de conceder o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao maestro João Carlos Martins.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Itamar Borges, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r" do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 26 de fevereiro de 2018, às 19 horas, com a finalidade de comemorar os 30 anos do Alfa Romeu Clube do Brasil.

Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCDoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, cidadãos que nos acompanham pela TV Alesp, funcionárias e funcionários desta Casa.

Mais uma vez eu venho a esta tribuna para falar de um assunto que virou cotidiano no estado de São Paulo. A imprensa, hoje, noticiou o caso do advogado Alessandro Prata, que foi vítima de racismo e agressão quando fazia compras no supermercado Master, no Shopping Frei Caneca.

Segundo a matéria, ele foi agredido pelo aposentado Cláudio Rodolfo Saltini, na última segunda-feira. Ele disse o seguinte: "seu negro periférico" - teria sido uma das frases que ele disse durante uma briga por causa da fila preferencial. O acusado nega que teria sido racista e diz: "de negro, eu não chamei porque ele não é preto, ele é pardo. Eu não sou racista. A minha companheira, com quem vivi oito anos, é negra e, no fim de semana, eu estive na Escola de Samba Vai Vai fotografando as multas".

Vejam vocês como a perversidade do racismo existe. As pessoas acham que pelo fato de terem companheiros negros, serem casados com negros ou terem amigos negros, elas não são racistas. Ledo engano. Eles estão muito enganados.

Essa situação está escancarando uma coisa que eu sempre disse aqui nesta Casa: o nosso País divide as pessoas em primeira, segunda e terceira linha, e nós, negros, estamos sempre na última linha. E foi isso que essa pessoa quis dizer.

Por causa de estereótipos como este, nós enfrentamos barreiras para o nosso acesso à cidadania mais primária, desde sempre e a todo momento: na escola, na universidade, na mídia e até no supermercado. Portanto, a nossa luta contra o racismo está longe de acabar e temos a obrigação de sempre denunciar esses fatos. Às vezes, pode parecer que somos radicais, mas não é: é a realidade. A realidade apenas está continuando, mas ela tem que terminar.

Quero registrar, ainda, que hoje nós protocolamos um projeto que se refere à violência obstétrica: tem como objetivo combater essa violência, uma das mais frequentes contra a mulher, que atinge, principalmente, a mulher negra - não sou eu que estou dizendo, é uma pesquisa que foi feita. As mulheres negras são tratadas de uma forma diferenciada quando chegam aos hospitais públicos.

Nós protocolamos esse projeto hoje com a presença da UBM, que esteve aqui com a sua representante, Dra. Claudia Luna, que foi quem trouxe essa ideia para fazermos esse projeto no nosso mandato.

Também queremos anunciar que hoje teremos uma audiência pública para discutir a questão da intolerância religiosa. Vamos ter representantes de todas as religiões, a partir das 19h, no auditório Franco Montoro.

Quero agradecer a atenção de todos. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Vitor Sapienza.

O SR. VITOR SAPIENZA - PPS - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, pretendia falar sobre uma matéria, porém, estava ouvindo a televisão, e vou falar um pouco para aquela garotada lá em cima.

Eu vi, deputado Coronel Telhada e deputado Carlos Gian-nazi, V. Exa. que é professor, a avaliação do ensino brasileiro. São Paulo foi colocado em primeiro lugar. De 1 a 10, a média de São Paulo é 5,3, muito baixa.

Eu quero me dirigir àquela garotada, que em alguns anos, vai ter a minha idade, talvez até superar. O que é que se espera de vocês com o nível de ensino que está sendo oferecido, que é péssimo?

Nota 5,3, para um total de 10, é muito pouco. Esta semana eu tive a oportunidade de conversar com um garoto que está no primeiro ano do Ensino Médio, e fiquei surpreso. O nível de quem está hoje no Ensino Médio é mais ou menos idêntico àquela da minha época no ginásio, Coronel Telhada.

Nós, infelizmente, dentro daquilo que nós achamos que é avaliação, instituímos a promoção, sem praticamente exame. Lembro bem, Coronel Telhada, V. Exa. pegou o final da época em que existia a segunda época, existia o segundo turno.

Quantas e quantas vezes eu me preparei para as férias, para jogar futebol, e o pessoal me dizia que não, que eu tinha que ir, que eu estava com pendência, que eu tinha que fazer exame.

Nós estamos criando um pessoal que, amanhã ou depois, quando forem procurar emprego, terão dificuldades. No emprego não tem segundo teste, não. Ou é bom ou não entra.

Então, dentro desse quadro, eu queria fazer uma sugestão à nossa Comissão de Educação, que tem aqui o Deputado Carlos Gianazzi, um dos membros. Está na hora de nós chamarmos alguém da Secretaria da Educação, da Apeoesp, para explicar o nível de Educação, de ensino, que nós estamos dando para os nossos alunos.

Coronel Telhada, V. Exa. frequentou uma academia, e na academia não tinha moleza, não. Eu tive a oportunidade de estudar em uma escola salesiana que também não tinha moleza. Quantas e quantas vezes eu tive que escrever 45 vezes "O Navio Negroiro" de castigo.

Hoje, se a gente for dar uma matéria um pouco mais forte para o aluno, está judiando. Agora, quando o aluno bate no professor, isso é normal.

Dentro desse quadro, eu fico prejudicado naquilo que eu ia falar, mas, se Deus quiser, na próxima vez eu falo. E fica a cobrança para o pessoal da Comissão de Educação. Vamos trazer o representante da Secretaria da Educação, vamos trazer alguém da Apeoesp, que é tão pródiga em cobrar, para vir explicar para nós por que eles não reivindicam também a melhoria do ensino.

Está na hora de dar nome aos bois. Chega dessa história de fazer média. Chega, Coronel Telhada, de fazer média. Vamos fazer com que esse Brasil não seja só um País de média.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Muito obrigado, deputado Vitor Sapienza. Eu não escrevi "O Navio Negroiro", mas escrevia umas 10 vezes o hino nacional quando errava alguma coisa.

Eu quero fazer menção da presença dos ilustres visitantes.

Primeiro quero citar o Grupo de Promotoras Legais do ABCD-SP. Boas-vindas, senhoras e senhores. A responsável é a senhora Márcia Helena Garcia. Seja bem-vinda Márcia. O solicitante é o deputado, nosso amigo, Luiz Turco. Muito obrigado pela presença das senhoras. Espero que tenham uma boa estadia nesta Casa.

Quero também citar a visita dos estudantes da Câmara Mirim e Parlamento Jovem, da Câmara Municipal de Mococa. Sejam bem-vindos. Mococa, vieram de longe. Sairam cedo de lá, não é? Sejam bem-vindos. O responsável é o senhor José Roberto, o Bob, que é vereador da Câmara Municipal de Mococa e o Eduardo Barison, vereador também da Câmara Municipal de Mococa. A solicitante é a querida amiga deputada Rita Passos.

Sejam bem-vindos. Espero que tenham uma ótima estadia na Assembleia, que é a Casa de vocês.

Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Quero saudar o Sr. Presidente, Coronel Telhada, os deputados presentes na Casa nas diversas comissões na pessoa do deputado Vitor Sapienza, nosso mestre, do estimado deputado Luiz Turco e do professor Giannazi. Uma saudação especial tanto aos educadores quanto ao pessoal de Mococa, que nos visitam. É uma honra recebê-los nesta Casa.

O motivo que me traz à tribuna é fazer uma preliminar prestação de contas do mandato ao longo deste ano nos diversos temas que trabalhamos, visto que nas próximas duas semanas iremos nos dedicar, na maior parte do tempo, à votação de projetos dos Srs. Deputados, à análise das contas do Sr. Governador e ao Orçamento de 2018, que deve se aproximar de 220 bilhões de reais.

Quero falar de alguns temas importantes. O primeiro deles diz respeito à ciência e tecnologia, comissão que já teve a participação e a Presidência do deputado Vitor Sapienza.

Nós procuramos, seguindo uma tradição da comissão, estabelecer um contato muito direto com as universidades públicas de forma que elas pudessem mostrar a sua importância - uma vez que estamos falando do maior sistema de universidades públicas do Globo - o seu trabalho dialogando com a Assembleia e a Assembleia poder contribuir nesse desenvolvimento.

A Fapesp é outro instrumento que promove o desenvolvimento de São Paulo, criada à época do saudoso governador Carvalho Pinto.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de São Paulo hoje tem contrato de pesquisa para micro e pequena empresa por dia. Aquele jovem que inicia a sua atividade e tem uma boa ideia, projetos inovadores, processos inovadores têm na Fapesp uma aliada. Teremos setor público e empresas, quando se criam as "startups". A Unicamp, por exemplo, já tem 400 "startups", pequenas empresas que surgem na área da tecnologia.

Nesse aspecto, há toda uma rede de parques tecnológicos. O Parque Tecnológico de Ribeirão Preto está sediado no campus da USP. Temos em Sorocaba, São José dos Campos, São Carlos. Em São José do Rio Preto, onde tenho uma atuação mais direta, temos um parque que se consolida nas pesquisas, em especial na área de Saúde, visto que em São José do Rio Preto temos o segundo maior hospital universitário do estado de São Paulo.

Outro tema relevante junto ao parque tecnológico foi a consolidação da floresta do noroeste paulista. A floresta do noroeste junto ao parque tecnológico tem uma área de quatro milhões de metros quadrados. Destes, um milhão, seiscentos e oitenta mil metros quadrados de floresta nativa, ainda remanescente da Mata Atlântica. Atuamos no projeto, o governador já fez a primeira etapa criando a floresta para que chegue a quatro milhões de metros quadrados de área verde, visto que vamos ocupar o restante, criando uma zona de proteção a essa floresta. A importância desse tema da manutenção das florestas e dessa em especial é que uma parte da água que é consumida pela população vem de duas fontes subterrâneas.

Tem no caso a água superficial, mas também uma parte da água vem do lençol chamado "Bauru" e o outro "Botucatu", que é o famoso Aquífero Guarani, que provavelmente seja o maior patrimônio que o estado de São Paulo tem, mesmo maior que o Pré-Sal, visto que a água é que vai ser o grande bem do século XXI. Mantendo as florestas, manteremos em especial o Aquífero Guarani, dando condição de manter de forma saudável e de baixíssimo custo água potável para a população, para nossos filhos e nossos netos.

Muito obrigado.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Orlando Bolçone.

* * *

O SR. PRESIDENTE - ORLANDO BOLÇONE - PSB - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Deputado Orlando Bolçone, deputado Vitor Sapienza, deputado Luiz Turco, assessores e funcionários que se encontram aqui no plenário, policial militar, cabo Ed Carlos, todos presentes, sejam bem-vindos mais uma vez, todos que nos assistem pela TV Assembleia, hoje tivemos um dia com várias atividades já logo pela manhã.

Queria fazer menção que hoje pela manhã estive em um evento de valorização junto à Guarda Civil Metropolitana, a nossa polícia comunitária, aqui na cidade de São Paulo, junto com o inspetor Lorenzo e outros inspetores. Estivemos com os homens e mulheres da Guarda Municipal, especificamente do patrulhamento com motos, da lope, de algumas inspetorias, que estavam em uma revista geral e passamos para desejar sucesso àqueles trabalhadores. Passamos para desejar força na missão, porque sabemos da ingrata missão que corre na Polícia, na Guarda Municipal, em todas as forças de Segurança.

Sempre que podemos, estamos juntos, dando um abraço, agradecendo. Em seguida viemos a este plenário, onde o deputado Fernando Capez presidiu uma cerimônia em homenagem ao Dia do Marinheiro, que é dia 13 de dezembro. Estiveram aqui presentes vários integrantes, homens e mulheres do 8º Distrito Naval, comandados pelo almirante Guerreiro, também com representação do Exército, da Força Aérea Brasileira e da Polícia Militar. Foi uma solenidade muito rápida e bonita, valorizando a nossa Marinha do Brasil.

Em seguida, me desloquei até a Fiesp, onde estava ocorrendo uma reunião na qual foi apresentado ao público o anuário do ano de 2017, tratando do assunto "Mercados Ilícitos Transnacionais em São Paulo", que fala da parte do crime organizado, da parte de falsificações, da parte de pirataria. É um estudo que foi feito pela Fiesp, mostrando o prejuízo que o crime traz para a sociedade, o quanto é perdido em dinheiro com a proliferação, com o crescimento do crime.

Serve até como estudo para quem estuda essa área especificamente. Estivemos lá com várias personalidades, várias pessoas voltadas para o assunto. Tive o prazer de conhecer o promotor Leonardo Giardin de Souza, do Rio Grande do Sul, que acabou me presenteando com esse livro que vou ler, que traz um assunto muito interessante, sendo um tema com palavras novas: